

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CONCEPÇÕES DE MULHERES RIBEIRINHAS SOBRE A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Relatoria: Ricardo Luiz Saldanha da Silva
Shirley Regina Cardoso Mendes
Bianca Silva de Brito

Autores: Bianca Pimentel de Moura
Erlon Gabriel Rego de Andrade
Ivaneide Leal Ataíde Rodrigues

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo do útero é uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre mulheres no Brasil, muitas vezes devido ao diagnóstico tardio, contexto em que a prevenção precoce tem se constituído como a medida de controle mais eficaz. Evidências científicas indicam que a pouca sensibilização de determinados grupos em relação à doença tem sido uma das principais barreiras para alcançar a efetividade das estratégias preventivas. **OBJETIVO:** Analisar as concepções de mulheres ribeirinhas sobre a prevenção do câncer de colo do útero. **MÉTODO:** Estudo qualitativo realizado com 20 mulheres ribeirinhas atendidas na Unidade Municipal de Saúde da ilha de Cotijuba, em Belém, Pará, Brasil. À medida que compareceram à unidade, as mulheres foram convidadas a participar de entrevistas individuais, realizadas em sala cedida pelo gestor, no período de abril a julho de 2023. As entrevistas foram transcritas para formar um corpus, submetido à análise lexical com o software IRaMuTeQ, versão 0.7/alpha 2, utilizando a classificação hierárquica descendente. Obteve-se aprovação por Comitê de Ética em Pesquisa, com Parecer nº 5.865.620. **RESULTADOS:** O corpus gerou 262 segmentos de texto, com aproveitamento de 222 (84,7%), originando seis classes lexicais, organizadas em três eixos temáticos. As concepções das mulheres envolveram muitos aspectos sobre o tema, destacando-se: 1) percepções e comportamentos sobre o câncer de colo do útero; 2) conhecimentos sobre a prevenção da doença; 3) percepções sobre o papilomavírus humano e sua influência no desenvolvimento do câncer. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Identificou-se o entendimento limitado das mulheres ribeirinhas sobre a doença, evidenciando particularidades nos modos de pensar e agir em relação às medidas preventivas, que guardam relação com o contexto cultural em que vivem. Dessa forma, entende-se que os dados permitem refletir sobre como esses modos podem repercutir no cotidiano das mulheres, fortalecendo ou limitando suas condições de saúde, em especial as relativas à prevenção e/ou diagnóstico precoce do câncer de colo do útero.